

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno 8. Assinatura 8\$000
 Semestre 4\$000
Joinville, 3 de Fevereiro de 1912
 Anuncios mediante ajuste
N. 353

Expediente

Solicitamos aos nossos assignantes, que ainda se acham em atraso, o favor de mandarem pagar suas assignaturas, a fim de podermos regularisar a escripta e evitar-se que seja suspensa a remessa do nosso jornal.

Os annuncios e assignaturas devem ser pagos no acto dos pedidos, expeptuando os contractos.

A Eleição de 30 de Janeiro

Com a maior animação, concurrencia e absoluta tranquillidade realisou-se neste Municipio, e estamos informados que em todo o Estado, a eleição para 1 Senador por 9 annos e 4 Deputados para a Legislatura de 1912-1914. Podemos assegurar, ainda que o desgosto de vencidos pretenda insinuar o contrario, que o pleito foi liberissimo em nosso Municipio, correndo todo o processo da votação e apuração com a maxima correção.

A 8ª Secção deixou de funcionar, por não ter comparecido a tempo numero legal de Mezarios.

O resultado das outras 9 foi este:

Secções	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Dr. Lauro Müller	104	94	71	110	84	86	101			
Dr. A. Baptista	92	60	106	70	108	101				
Col. P. Oliveira	75	63	58	104	65	58	77			
Dr. H. Valga	74	66	59	104	63	59	81			
Dr. P. Ramos	58	57	35	13	48	31	28			
Dr. C. Bayma	12	8	1							

Podemos publicar aqui em seguida o resultado de diversos Municipios, em alguns dos quaes

ainda incompleto, reservando-nos para no proximo numero trazer a votação em todo o Estado:

	Dr. Lauro Müller	Dr. Abdon Baptista	Dr. Valga	Col. Pereira e Oliveira	Dr. Paulo Ramos	Dr. Celso Bayma
Capital	340	349	490	1339	160	
Joinville	887	796	715	707	290	19
S. Francisco	276	269	219	216	246	
Paraty	124	122	122	121	70	
S. Bento	225	209	209	209	6	48
Campo Alegre	75	130	46			49
Itajahy	784	752	750	750	100	
Blumenau	940	630	636	656	878	4
Brusque	311	284	284	281	12	66
Camboriú	222	119	119	119	67	234
Porto Belo	148	75	84	114	75	
Curitybanos	568	380	380	380	12	464
Lages	834	825	790	832	3	37
Laguna	160	163	151	229	471	
Tubarão	259	259	259	259	59	785
Palhoça	82	82	82	96		

O resultado conhecido até agora, faltando somente Canoinhas, é este:

Senador	Deputados
Dr. Lauro Müller	13.040
Cel. Pereira Oliveira	10.093
Dr. Abdon Baptista	9.593
Dr. H. Valga	9.300
Dr. Celso Bayma	7.226
Dr. Paula Ramos	5.011

Estam, pois, eleitos deputados os 4 primeiros.

Diversas Notas. — Em S. Bento a votação foi brilhante em favor dos candidatos do Partido. A reconciliação politica operada ali poucos dias antes, e pela qual nos congratulamos sinceramente com aquelle Municipio, determinou uma uniformidade de vistas nos suffragios.

Em Campo Alegre afeccionou-se mais uma occasião para revelar-se a lealdade do pseudo-partido governista que obedece a Bueno Franco. Não concorreram ás urnas, e lançaram mão de toda chicana para impedirem o funcionamento das Secções, tendo com muita difficuldade podido exercer o direito do voto os eleitores chefiados por nosso dedicado amigo Sr. Salvador Cubas. Desde annos vae sendo este o procedimento de Bueno e os seus, exceptuada a ultima eleição municipal, pela qual esbofaram-se para

poder continuar destructando o Municipio.

O Paraty não poud manifestar todo seo apoio aos nossos candidatos porque um depositario da confiança do Partido trabio no ultimo momento, privando a estes de certo numero de votos.

Os civilistas de S. Francisco acharam, em grande parte, que não deviam honrar o preclaro Brasileiro Lauro Müller com os seus suffragios. Que lhes faça bom proveito!

Dr. Lauro Müller

Cinco annos depois da sua ultima visita a Joinville, tornou a visitar-nos o eminente brasileiro e glorioso catharinense Sr. senador Dr. Lauro Severiano Müller, aqui chegado em trem especial ás 8 1/2 horas da noite do dia 26 do mez proximo findo, sob a mais entusiastica recepção.

O laureado patricio, a quem o Estado inteiro de S. Catharina tão justamente estremece, veio de Blumenau por terra, chegando ao Jaraguá ás 5 1/2 horas da tarde daquelle dia. Ao seu encontro foram de Jaraguá varios cavalheiros, que o acompanharam até a residencia do Sr. Dr. Cezar, onde S. Exa. se hospedou. Conduzido-o ao Jaraguá o laudado do Sr. Guilherme Walthier, desta cidade, gentilmente posto á sua disposição, e no qual tambem tomaram assento os Srs. superintendente Procopio Gomes de Oliveira, Dr. Cezar Pereira de Souza e o joven Lauro Müller Junior, filho mais velho do querido cedeadoado.

A sede de Jaraguá esteve nesse dia adornada de bandeiras, galhardetes e flores, havendo-se empalmado as ruas por onde passaria o Dr. Lauro, desde a casa do Sr. Angelo Pizera até á do Sr. Dr. Cezar Pereira de Souza. A chegada do prestilho, foi queimada enorme quantidade de foguetes, tocando duas pequenas bandas de musica, promovendo em altos vivas a multidão que se aglomerava na embocadura da rua e que d'alli seguiu para a residencia do Dr. Cezar.

Ahi foi S. Exa. saudado por urca alumna da escola allemã e

por outra da escola brasileira.

As 6 1/2 realisou-se, em casa do Dr. Cezar, um magnifico banquete de 30 talheres. Ao champagne o mesmo Sr. saudou n'um bello improviso o illustre brasileiro, a quem elle devia o se achar actualmente em S. Catharina, e em nome dos amigos congregados n'um só partido politico e da população inteira de Jaraguá brindou-o e á Exma. familia ausente.

Respondeu o Sr. Dr. Lauro agradecendo; externou a impressão que lhe causava a natureza fértil e magestosa de Jaraguá e fazendo honrosas referencias á familia illustre de que provem o Sr. Dr. Cezar, concluiu por pedir a confraternisação de todos os elementos de que se compõe a população afim de unidos trabalharem pela prosperidade daquelle admiravel pedaço da terra catharinense.

As 7 horas, seguido sempre de grande multidão de pessoas, embarcou S. Exa. para esta cidade sob alegres acclamações, aqui chegando, como ficou dito, ás 8 1/2 horas da noite, acompanhado da banda Deutscher Musikverein.

A chegada á estação dá via ferrea esteve imponente, não só pela extraordinaria multidão que enchia toda a gare e arredores, como pelas projecções de fogos de bengala, entusiasticos vivas e sons da banda musical "Guaranys".

Depois das primeiras saudações pessoas, orou o nosso redactor chefe Dr. Arthur Costa, em nome do municipio, por impedimento do superintendente municipal em exercicio Sr. Dr. Tavares Sobrinho. Respondeu-lhe o Sr. Dr. Lauro, por vezes interrompido com freneticos applausos.

Grande numero de carros e bondas especies, formando um longo prestilo, ao som da banda musical Guarany, acompanhou o landau em que embarcaram o illustre hospede e os Srs. Drs. Abdon Baptista, Dr. Heracito Ribeiro e Dr. Tavares Sobrinho. O deslhar do prestilo pela extensa rua S. Catharina, toda ella repleta de familias e de pessoas do povo, imprimia á recepção do presado chefe catharinense um aspecto de alegre solemnidade. A' embocadura da rua S. Pedro, aguardava-o

uma brilhante *marche aux flambeaux* formada pelo Corpo de Bombeiro, Sociedade Gymnastica e outras pessoas com archotes e balões a giorno, procedidos da banda musical da Sociedade "28 de Setembro". Do luido acompanhamento fazia parte uma commissão de moças do Gremio Chrysantemo com estandarte daquelle associação.

Viam-se pela cidade arcos de folhagem, focos electricos e galhardetes em varias ruas, bem como palmeiras e festões; muitos edificios publicos e casas particulares ostentavam iluminação electrica e a giorno, sobresahindo a Intendencia Municipal, a loja macedonia, os clubs Joinville e União Joinvilense e a estação telegraphica.

O movimento das ruas era desusado, havendo compacta multidão em frente e pelas proximidades do chalet de residencia do Sr. José Navarro Lins, cedido para hospedar o festejado estadista, seu filho e seu secretario, o Sr. tenente Arthur Regis.

Ao lado do chalet foi armado um coreto onde tocava a banda da sociedade musical "28 de Setembro".

Recolhido ao chalet, recebo S. Exa. os cumprimentos de muitos cavalheiros (do nosso meio social e politico e depois do indispensavel descanso foram, S. Exa. e seus companheiros, para o salão Walthier, onde lhe estava deslumbrantemente preparado um grande banquete de 120 talheres. A' sua chegada foi seu nome de-lirantemente aclamado pela multidão que enfrentava o edificio, e onde o aguardavam aquelles que iam tomar parte nessa significativa demonstração de alto apreço.

Nunca vimos o vasto salão Walthier tão vistoso e artisticamente decorado, destacando-se no fundo, sobre todo o palco, um jardim com seus grammados, alegres e flores naturais, com dous repuchos emergindo dentro a folhagem. O menu foi selecto. Ao dessert, fallou o Sr. Dr. Heracito Carneiro Ribeiro, juiz de direito da comarca, narrando a vida politica do senador catharinense desde os tempos academicos e propaganda republicana.

FOLHETIM

Henrique Peres Escrieh

Historia de um beijo

(Continúa.)
 — E' preciso confessar, meu querido D. Ventura, que hoje os reis, os magnatas da terra, pouco ou nada se occupam dos pobres sonhadores, dos filhos do genio. Então, os soberanos dobravam a fronte perante o genio. Cosme de Medicis encontrou um manuscrito de Tito Livio, e enviou-o a Fernandes de Naples, com quem estava em guerra, e foi tal o jubilo deste rei, que receando parecer ingrato, assignou a paz que Cosme solicitava, dando a sua filha o Italia o seu socorro a vida de seus filhos a meia duzia de folhas de pergaminho manuscrito. Hoje nem todos os preciosos manuscritos das bibliothecas romanas decidiram dola reis quando disputam um palmo de terra, a depór as armas. Mas entremos na sala que o pinel do filho de Paros immortalou.
 D. Ventura, que ouvia com manifesta satisfação as palavras de Ernesto, exclamou immediatamente:
 — Para que diabo me comprou

este livro, se aqui não diz nada do que nos está contando?
 — Amigo D. Ventura, respondeu o pintor sorrindo, em breve chegará a hora em que elle lhe seja util. A colleção de camaphous, medallhas e desenhos compoem-se de vinte oito mil estudos e esboços, devidos aos mais celebres artistas italianos, e, em ahi chegando, fecho a bocca e pego no lapis. Então fallou o livro em vez do «cicerone».
 Sem se deter, Ernesto conduziu os seus amigos á sala de Niobe, e ao chegar diante daquelle grupo, que representa a caza sublimis epopéica da dor maternal, ao parar em frente daquelle mãe, com vizes mais dolorosa que a dos Machadeus, tirou o chapéu em signal de veneração e ficou como fascinado diante daquelle escriptura, creada pelo magico pinel de Scopos, 478 annos antes de Jesus Christo, para, ser o poema e a admiração das idéas futuras.
 D. Ventura descobriu-se tambem, nada que sem comprehender todo valor do interessante grupo que tinha diante de si. Para elle, aquillo era uma mãe que olhava com dor para um filhinho morto e para uma menina ferida que estava agonisante; para Ernesto e para Amparo que tinham alma mais artista, mais entusiasta, aquella cabeça sublimis

mente modelada, eulogisada pela dor maternal, era uma obra sem rival. Scopos o amigo da verdade, apparecia aos seus olhos como o gigante da esculptura.
 — Ah! como é bello este grupo! — Sim, minha senhora, sim, disse Ernesto; este grupo por si só merece que quem tem em alguma conta a arte venha das mais afatadas regiões do universo a Florencia para ver o admiral-o. Esta scena é tão sublime, tão dramatica, que os excellentissimos criticos de Athenas inclinarão a cabeça perante ella com admiração, assombrados de tão grande obra obra. Na figura da mãe está toda a expressão do Scopos.
 D. Ventura, que não participava do enthusiasmo do pintor e de Amparo, um tanto enfadado por tantas exclamações, em que não podia tomar parte, porque se julgava profano na materia, exclamou esporeado pela curiosidade:
 — Mas que representa esse grupo que tanto espanto lhes causa?
 — Scopos foi um artista pagão. Ne seu tempo florescia a mythologia e os homms adoravam os deuses e deusas do Olympo, apesar dos seus defeitinhos e fraquezas, respondeu Ernesto; pois bem, Niobe era filha de Tantalos e esposa de Amparo, rei de Thebas, e tão enlevada na sua fecundidade, que se queixou amargamente aos deuses, ao ver que

no Olympo se dava manifesta preferencia á Deusa Latona filha de Saturno e de Phebo, mãe de Apolo e de Diana, a esposa, segundo se asegura, do Jupiter. Os deuses exasperaram-se pela soberba daquelle pobre mortal, que se atrevia a censurá-los, combateram um castigo terrivel. Apollo e Diana, feriram com as suas flechas os filhos de Niobe e Jupiter converteu em pedras os subditos da orgulhosa rainha de Thebas que queria ser mais que uma deusa. Durante nove dias, permaneceram os filhos de Niobe prostrados por terra, cobertos de sangue; a agonio foi longa, terrivel, tragica em grau sublimado. Niobe louca de dor e amargura, derramando um mar de lagrimas, arrancando os cabelos de desesperação, pediu socorro com gritos que brotavam d'alma; mas os seus vassallos permaneceram immoveis e indifferentes. Por fim, no decimo dia, Jupiter, compadecido-se daquelle mãe e, considerando-a amargamente castigada, tornou á vida os de Thebas, permitto-lhes que buscassem algum alimento, mandou retirar os filhos e, convertendo Niobe em rochedo, collocou-o no cume de um monte solitario, onde eternamente chora a perda dos estremecidos pedacos das suas entranhas, sendo um monumento de vergonha dos vingativos deuses do Olympo.

Quando Ernesto acabou o conto mythologico, D. Ventura agitou a cabeça em signal do duvida e disse:
 — Mas tudo isso não passa de fabula.
 — Que deus assumpto, accrescentou o pintor, para Scopos nos delirar esta sublimis esculptura, que é de uma verdade admirada por todas as nações, o grupo sublime do qual o Sr. D. Ventura permitto que tiramos um ligeiro esboço.
 E Ernesto começou a copiar o primor d'arte do celebre filho de Paros. D. Ventura encolheu os hombros, e enquanto Ernesto e Amparo coplavam a Niobe, entreteve-se em ver os grupos antigos, as estatuas egypcias, os sarcophagos e o esboço de Bruto, devido a Miguel Angelo.
 O rico negociante passava com demastada ligeireza por diante dos primeiros d'arte. Verdade é que para elle não tinham a importancia que lhes davam, e lá se fundo o seu peito, dilata que os artistas tratam seus pobres locos que vivem de illusões, exagerando tudo.
 (Continúa.)

salientando os seus serviços mais notáveis à patria e ao Estado e concluiu por saudal-o em nome da população de Joinville.

Seguiu-se-lhe o Sr. Otto Boehm, que em nome da imprensa local, sempre afeiçãoada ao Dr. Lauro através de todas as luctas, o saudou como a encarnação dos designios da sua terra, das aspirações da sua patria e das esperanças da Republica, e em seguida entregou ao Sr. Dr. Lauro um numero de cada jornal, publicado n'aquelle dia, cada um dos quaes estampara o retrato de S. Exa.

O illustre manifestado, em agradecimento ás provas de amizade da população de Joinville e ás palavras pronunciadas pelos dous oradores precedentes, referiu-se á attitude que terá como senador por S. Catharina e expoz, clara e sabiamente, a sua maneira de ver a situação do Paiz. Prolongada salva de palmas acolheu as ultimas palavras do eminente estadista.

Por fim fallou o Sr. Dr. Abdon, que accentuando a acção benéfica da orientação politica do Sr. Dr. Lauro e da honrada administração do Sr. coronel Vidal Ramos ergueu a ambos o briude de honra, sob geracs applausos.

Tarde da noite concluiu-se o banquete, durante o qual tocou a musica da «Guarani» e a que assistiram do camarote varias senhoritas do nosso mais alto meio social.

No dia seguinte, fez e recebeu o Sr. Dr. Lauro Müller varias visitas, recebendo em sua residencia, pela manhã, uma tocante e alegre manifestação das nossas escolas, que incorporadas, o foram saudar, trajando os alumnos do Grupo Escolar Conselheiro Mafra o seu uniforme branco.

Deixou de tomar parte nessa manifestação o Collegio Allemão, apesar do convite oficialmente feito ao presidente da sociedade que o mantem.

Agradecendo, o Sr. Dr. Lauro pronunciou uma bellissima elocução.

De tarde visitou o Grupo Escolar, que lhe fez uma impressão agradabilissima. Varias crianças recitaram poesias e orou, saudando-o, o Sr. professor Fabio de Souza, a quem o illustre visitante agradeceu, depois de percorrer todas as aulas. Ao retirar-se, um grupo de ex-alumnos daquelle estabelecimento cumprimentou-o por intermedio do antigo condiscipulo André Schlemm, actualmente nesta cidade.

Ao almoço desse dia teve o illustre hospede a companhia de varios cavalheiros, sendo-lhe entregue pelo Sr. Eduardo Schwartz um numero especial da *Gazeta de Joinville*, encartado em capa azul com inscricao dourada «Homenagem da Gazeta de Joinville», e no jantar, na companhia de outros amigos, entregou-lhe o nosso companheiro Ignacio Bastos o numero especial da nossa folha impresso em setim, igualmente encartado em capa azul com a inscricao dourada «Homenagem do Commercio de Joinville».

A noute houve bella illuminação no jardim municipal, em cujo coreto fez retreta a banda da musica da sociedade «Guarani».

S. Exa. esteve presente á festa dada no salão Berner pela colonia allemã desta cidade em homenagem ao anniversario natalicio de S. M. o Imperador Guilherme II. Ali o Sr. Dr. Lauro Müller fallou a proposito do monarchia anniversariante e de seu Imperio e relações com o Brazil, no que foi delirantemente applaudido.

Na manhã de 28, em trem especial posto á sua disposição pelo chefe do trafego Sr. Francisco Simas, embarcou o preclaro catharinense com varios amigos, seu filho e tenente Regis para a villa do Paraty; ali almoçou e pales-

trou com os amigos d'aquella localidade, seguindo depois para a cidade de S. Francisco, que o recebeu festivamente.

S. Exa. tomou passagem no dia seguinte, a bordo do *Saturno* para a Capital da Republica.

A estada, embora curta, do festejado chefe no Estado veio a todos trazer o alento necessario no momento actual, robustecendo com a sua palavra conselheira e amiga a inquebrantavel confiança que os seus patrios depositam nesse grande e estremecido catharinense, chefe supremo do nosso partido.

Escolas Complementares

Ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Coronel Vidal Ramos foi apresentado pelo Sr. Inspector geral, Orestes Guimarães o seguinte memorial sobre a vantage das Escolas complementares.

As escolas complementares creadas ad-referendum do Congresso, representam um passo necessario para o estabelecimento de um systema completo de ensino, que pela sua latitude, se torne aparelho eficaz á actual organização.

Tem ellas um duplo fim: 1) desenvolver, gradativamente, o ensino ministrado nos grupos, e, por este modo, levantar o nivel da educação popular;

2) estabelecer, pelas regalias que offerecem aos seus diplomados, a necessaria corrente de candidatos ao magisterio primario.

Aos doze annos, geralmente, ou quando muito aos quartezo, as creanças terminam o curso dos grupos escolares, donde saíro sem que tenham podido desenvolver ou mesmo firmar os conhecimentos recebidos.

Para obviar esse inconveniente foram creadas as escolas complementares, cujo curso, de tres annos, se compõe — por uma mutua relação — das materias dos dois primeiros annos da Escola normal e dos Gymnasios.

O Estado, no momento actual, toma um lugar que ficaria vazio; pois, contar com a iniciativa particular, esperando que ella fundasse estabelecimento — que suprissem as creações das escolas complementares — seria utopia, visto que a experiencia tem demonstrado que, no interior do Estado, pelas multiplas e naturaes dificuldades, é ephemera e cheia de lacunas a vida dos estabelecimentos de ensino — de diversos graus — fundados sob a égide d'essa iniciativa.

Demais os estabelecimentos particulares, em geral, só são accessiveis aquelles cujas bolsas permitem a frequencia de seus filhos ou protegidos, e d'ahi, muitas vezes, grande numero de aptidões perdidas.

Com a criação das escolas complementares, porém, não só será eguido o nivel do ensino publico á altura que lhe compete como factor basico do caracter nacional, mas tambem outro proveito, de consequencia immediata, se apresentará: — a corrente de candidatos do magisterio, o que em these, outra cousa não será senão o proprio levantamento do ensino, tirando-o do marasmo em que se acha.

E' sabido que, desde 1897 até o presente, a nossa Escola Normal deu apenas vitrea e duas professoras e cinco professores.

Isso facta, que, em parte, poderia ser attribuido a falta de incentivo que sempre existiu na carreira do magisterio publico, onde os vencimentos dos normalistas, alem de jamais excederem a 150\$000, ainda soffiam enormes tropeços por serem cotados, por uma grande anomalia de comprehensão, de accordo com as localidades e não conforme os sacrificios que taes professores fazem para estudar e conformes o ensino que pediam ministrar; esse facto no entanto, muito logicamente, tambem pode ser attri-

buido ás dificuldades que a mocidade do interior do Estado tem encontrado quanto á obtenção de um ensino de nivel mais elevado é correlativo ao ensino normal.

Creadas, porém, ás escolas complementares, com as regalias que o regulamento respectivo dá aos complementaristas — matricula no 3º anno da Escola Normal — claro está que muito se terá feito pelo levantamento do ensino, alem de ficar estabelecido uma corrente natural e necessaria de candidatos capazes de receberem, com maior proveito, o ensino normal.

As pessoas do interior é mais facil frequentar um anno de Escola Normal, do que tres annos.

Esse anno de frequencia n'um estabelecimento profissional apresenta vantagens indiscutiveis.

Será como que uma depuração do ensino recebido nas escolas complementares e tambem a irmanção com os alumnos da Escola Normal, afim de formar o espirito de classe, a unidade de vista etc.

Não se diga, porém, que antigamente era mais facil a obtenção dos diplomas de normalista porque havia exames vagos na Escola Normal, pois neste caso resta dizer: — onde, no interior, um estabelecimento que capazmente preparasse os candidatos para os exames vagos do curso complexo e, sobretudo, profissional da Escola Normal?

Não eram uma liberdade os exames vagos na Escola Normal, eram uma licença perniciosa, que a actual organização muito justamente velando pelos altos interesses do ensino, houve por bem acabar.

Assim pensa o eminente pedagogico André Anginelli, da Universidade de Nápoles, quando diz na sua obra. — A Pedagogia, O Estado, e a Família:

«A educação do povo é um facto de utilidade geral, diz respeito á existencia de todo o organismo da sociedade, e por isso é um dever nacional e vae nos dominios ou nos direitos do Estado, o qual comprehende as condições e os officios que se relacionassem com a vida da totalidade collectiva.»

Repartições Federaes

Durante o mez de Janeiro, a alfandega de S. Francisco arrecadou a importancia de 67.876\$047.

— A collectoria federal desta cidade teve de receita 18.112\$163 e a de S. Bento 2.048\$120.

— A estação telegraphica recebeu nesse mez 2.604\$840, apresentando uma saída de 553\$778.

Transmittiu 835 telegrammas locais com 10370 palavras e recebeu 1064 telegrammas locais com 13814 palavras. O serviço de intermedio andou por 1920 telegrammas com 15528 palavras.

Aqui vão os conselhos de varios americanos-milhonares para que qualquer se possa tornar rico:

«A fortuna depende do homem simplesmente e exclusivamente. Quanto mais vasto o campo, tanto maior a coheita. O trabalho, a honestidade, a economia e a pontualidade são as bases seguras da fortuna. O credito e as associações são os mais perigosos inimigos da vida commercial. Compre rapidamente e vende lentamente — vos de pouco lucro: isto vos dará excellentes resultados. Assize Charles Rouss, cuja fortuna é de 120 milhões de francos.

«Não convém que os outros conheçam nossos projectos. E' muito util searmos sempre amáveis com as pessoas com quem temos relações. Depois de bem examinado um negocio, executal-o sem rodeios e liamente. E' conselho de Coll na Hungtington, que possui fortuna colossal. O financieiro Russell, que possui o dobro da fortuna de Collins, diz: Para reunir fortuna é preciso ser honesto, laborioso e ter economia rigorosa.»

O banqueiro Willis admoesta: «Dormir 9 horas, trabalhar 12, e consagrar o resto do dia á distração do espirito; pagar as cambias um dia antes do prazo; e de cinco francos ganhos guardar sempre um.»

Vai agora o parecer de Carnigie, o rei do aço cuja fortuna é de centenas de milhões: «O segredo da riqueza é contido inteiramente nestes cinco principios: pontualidade, rapidez de acção, sangue frio, economia e nunca apressar-se de mais.»

Da grande fabrica do afamado, depurativo Elixir de Nogueira, de propriedade da Exma. Srna. Viuva Silveira & Filho, do Rio de Janeiro, recebemos cinco interessantes vantarolas, pelas quaes agradecemos.

Madou-se da Rua S. Pedro para a Rua do Mercado, a collectoria Estadao, a cargo do Sr. plector Bellarmino S. da Costa.

Hospedes e viajantes

Representando a Companhia Singer, está nesta cidade o Sr. Thomaz Zuega, de S. Paulo.

— De Campo Alegre aqui estiveram os Srs. Salvador Cubas, Virissimo de Souza, Augusto Krüger e Deodocio de Lacerda.

— De S. Bento é esperado hoje o Sr. Dr. Placido Gomes.

— Está nesta cidade, aguardando vapor para Florianopolis, o Sr. tenente João Arthur Regis. — Aqui se acha o Sr. Eduardo de Castilho França, interessado da casa Silva & Santos, de Florianopolis.

— Seguiu para o Rio de Janeiro, em cuja Academia de Medicina se vae matricular, o joven conterraneo Alfredo Schlemm, filho do Sr. Frederico Schlemm.

— Foi a Curitiba o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira.

— Estiveram hontem aqui, de Itapocú, os Srs. Emigdio Silveira e Prefeito Manoel de Aguiar.

— Está entre nós o Sr. Dr. Eugenio Müller, medico em Hansa.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, D. Maria Euphrasia Pinheiro, esposa do Sr. João Pinheiro e a pequena Waltrudes, filha do Sr. Beneval Sancho Moreira;

Amanhã, D. Maria Stamm Bachmann, esposa do Sr. Dr. Norberto Bachmann e o pequeno Ary, filho do Sr. José Antonio de Oliveira Filho, de S. Francisco;

No dia 7, D. Maria Koch, esposa do Sr. Otto Koch e o Sr. Waldemiro Onofre Roza.

No dia 9, o joven Godofredo Torrens, filho do Sr. José Pedro Torrens.

Secção Livre

Grupo Escolar «Conselheiro Mafra»

Levo ao conhecimento dos senhores paes e mais pessoas interessadas que a matricula abrir-se-á a 15 do corrente, para o que o estabelecimento estará aberto todos os dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Outrosim, declaro que é permitido a alumnos deste estabelecimento sahirem em determinados dias, afim de frequentarem as aulas de religião, desde que os senhores paes ou responsaveis pelos mesmos solicitem licença a esta directoria.

As aulas começarão em 1º de Março.

Joinville, 1 de Fevereiro de 1912.

O Director

Bruno Soares Ferraz.

Asilo de Orphãos e Desvalidos de Joinville

Concurrença para o fornecimento do material

Recobro-se propostas para o fornecimento dos seguintes materiais de construção:

80.000 tijollos
300 m. de pedras
100 m. de areia
60 metros de cal

As propostas devem ser em cartas fechadas entregues ao abaixo assignado até o dia 15 de Fevereiro p. v., na qual data serão abertas pela Directoria perante os interessados, em uma sala do Club Joinville, ás 2 horas da tarde.

Joinville, 16 de Fevereiro de 1912.

O director secretario,

José Honorato da Roza.

Telegrammas

Servico especial do «Commercio de Joinville».

Rio, 31.
A bordo do vapor «Pará» falleceu ao chegar ao porto da Bahia o Dr. Accioly Junior, que foi ferido no porto de Natal quando defendia seu paes, que havia sido agredido a bordo.

Rio, 1.

Euclydes Malta, Governador de Alagoas, acha-se em Recife hospedado no palacio do Governo aguardando vapor para o Rio.

— O Coronel Clodoaldo da Fonseca publicou declaração respondendo á entrevista concedida pelo general Pinheiro Machado ao «Correio do Povo». Diz que Pinheiro deseja conflagrar Alagoas como tentou conflagrar S. Paulo, mas que Alagoas resistirá.

Rio, 1.

Marechal Hermes deu instruções ao general Vespasiano afim de repór no governo da Bahia o Dr. Aurelio Vianna ou o Conego Galvão, conforme promessa que fez perante o Supremo Tribunal Federal.

Rio, 2.

Está gravemente enfermo, em estado desesperado, o visconde de Ouro Preto.

Rio, 2.

O general Vespasiano communicou ao Marechal Hermes sua chegada á Bahia, dizendo reinar esty calma, tendo o Inspector militar interino apresentado documentos autenticos dos quaes se verificou ter o Dr. Aurelio Vianna renunciado voluntaria e definitivamente o cargo.

Igualmente o Inspector interino declarou que Aurelio lhe pedira fazer essa communicação ao Marechal Hermes, afim de ficarem sem effeito ordens para reposição. Vespasiano accreenta que mandou a seu Adjudante de ordens procurar Aurelio Vianna na sua residencia, sabendo que elle havia seguido para S. Paulo.

O Marechal Hermes telegraphou a Vespasiano confirmando suas ordens para repór Aurelio ou Conego Galvão, conforme garantira ao Supremo Tribunal nas informações que lhe prestara.

Rio, 2.

Em S. Paulo foram eleitos deputados os candidatos governistas, e Carlos Garcia, Marcelino Barretto, Estevam Maxcellino, Fernand Mattos.

Trinco Machado foi eleito deputado pelo Districto Federal e por Minas, constando que optou por Minas.

Pelo Districto Federal foram tambem eleitos, Nicomedes, Metello Junior, Dionysio Crqueira, Bitencourt Filho, Rodrigues Salles, Pedro Carvalho, Thomaz Delino, Floriano Brito, Pennaforte Caldas e senador Alcindo Guanabara.

S. Paulo, 2.

O Dr. Lauro Müller foi a Guaratinguetá visitar o Dr. Rodrigues Alves, devendo seguir, hoje para o Rio.

Rio, 2.

E' grave a situação de Portugal, reinando intraza grave que parece ser um movimento monarchista.

Rio, 2.
Consta que será nomeado Ministro da Viação o Dr. Osorio de Almeida.

Florianopolis, 2.
Foi nomeado Contador dos Correios deste Estado o Sr. Adolpho Salles.

Rio, 2.
Em Theresopolis foram assassinados o presidente e o secretario da Camara Municipal, por motivos politicos.

Curitiba, 2.
Foram eleitos: senador Dr. Alencar Guimarães; deputados Coronel Luis Xavier, Drs. Carvalho Chaves e Lavrenha Lins, gornernistas e o opposicionista Corrêa De Freitas.

Rio, 2.
Está resolvido o conflicto entre o Paraguay e a Argentina.

Collaboração

Arcados ambo

O José Ricardo — quem o não conhece? — é um tipo de ares bohemios, daquella bohemia murgueriana, cigarro ao canto da bocca, roupa sovada, de côr dubia; pouco se preocupando com a vida, deixando escapar sempre, quando conversa, uma phrase latina em romate — uma opiniao emitida.

E' um tanto egolatra; e, por isso, ao fazer referencias á sua propria personalidade, a locução que logo lhe vem á ponta da lingua, é a que Jehovah dirigiu a Moyses, ego sum qui sum, como a chucar os que o rodeiam, derribando-os por terra, de modo que a sua figura, por vezes grotesca, domine aquelle montão humano...

O José Ricardo passou a sua adolescencia em frente aos altares da igreja parochial de X, entre o thuribulo e a caldeirinha, fazendo ahi o seu curso de latin de fancia, ao passo que ganhava em missas de requiem, baptizados, etc., algumas tute mens, que, bem amalhadas, deram ao final para comprar um pequeno dicionario de locuçoes latinas proferidas por celebridades de todos os tempos, o que sobremodo lhe veio enriquecer a phrase o logia lacia...

Dentre os centros de palestra do erudito ex-sachrista, destacava-se a sapataria do Salles de Amorim, sujeito pernóstico que não podia conceber a existencia sem a companhia do Dicionario Encyclopedico, de Simões da Fonseca, em que fazia larga messe de termos mais empolados que corcovas de dromedario.

Os dois estimaram-se, sonoro real, pelo menos aparentemente. Mas um dia, nem todos são iguaes, — o José Ricardo usou e abusou tanto do seu latimrio a ponto de o Amorim sair-se com esta tirada:

— Amigo, você parece estar a soffrer de uma plethora latino-maniocophila, ou de traumatismo encephalico!

Poi tocar, como se costuma dizer, na corda sensivel do Ricardo, que, pulando para o meio da officina, colerico, enfurecido, vociferou:

— Amicus Plato, sed magis amicus veritas: tu és um pedane, um bucephalo; não passas de um simples sapateiro e, conseqüentemente, ne, suto, vira vrepulau. Estão rompidas as nossas relações de amizade e sobre ellas rezo o requiescat in pace! E ficas sabendo mais uma vez que ego sum qui sum, não admitindo, ipso facto, que um prencioso sapateiro, — todos elle, o são desde o tempo do pintor Raphael, — me faça advertencias sequipidalia verba. Tu habet aures audienti audiat!

O Amorim, — coitado! — sem nada entender de toda aquella torrente lacia, mulou de côr, fez-se azinha Xoradoc de punhos em crípido, avançou, avançou para o amigo de longos annos, trançando com elle tremenda luca, em cjas treguas de minutos o Ricardo dizia chorando: O temporal é mores!

Que dois!... Oscar de Liorme.

EDITAES

De ordem de S. Ex.ª C.ª Collatoria das Rezas Estadaes deste municipio e de conformidade com o n. 2 do art. 31 do Regulamento que baixou com a resolução n. 311 de 26 de Setembro de 1894 faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados que durante o mais corrente effectua-se nesta repartição a cobrança do primeiro semestre do imposto de industrias e profissões relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de pagar o referido imposto no prazo acima estipulado ficarão onerados com as multas determinadas em lei.

Collectoria Estadual de Joinville em 1.º de Fevereiro de 1912.

O Escrevto J. Baptista Crespo.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem que por este Juizo, findo que seja aquelle prazo, tem de ser arrematado á quem mais der e maior lance offerecer, no dia 9 de Fevereiro pr. vindouro, ás 11 horas da manhã, na porta de sala das audiencias o terreno, sito á margem esquerda do rio Cubatão, fazendo frente rectangular com 100 metros rumo Oeste-Este e fundo no lado Oeste com 580 metros e no lado Este com 700 metro, contendo a area total de 7 hectares, edificado com um rancho, pertencente ao edificio do finado Custodio Laurindo de Assumpção e avaliado em duzentos milreis (200\$000). E, assim será o dito terreno arrematado á quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 19 de Janeiro de 1912. Eu Carlos John, escrivto, o escrevi. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas estadaes no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos John, escrivto, o escrevi.

O Doutor Heracito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo foram arrematados e postos em administração os bens do finado D. Duarte de Oliveira, que era natural de França e que falleceu sem herdeiros successores do dito finado e todos aquelles, que tenham direito dos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de 90 dias e requerer o que for á bem de seus direitos. E para que chegue a noticia de todos, se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 19 de Janeiro de 1912. Eu Carlos John, escrivto o escrevi. (Assignado) Heracito Carneiro Ribeiro sobre duas estampilhas do sello estadual no valor total de seiscientos reis. Está conforme com o original, do que dou fé. Eu Carlos John, escrivto o escrevi.

Annuncios

Recepção do Dr. L. L. Müller

Pede-se ás pessoas que prestarem serviços ou firem fornecimentos para estas fôrças que apresentem suas contas até terça-feira 6 do corrente no Ilm. Sr. Oscar A. Schneider antes da meio-dia. As Comissões.

Club Joinville

Comunico aos Srs. socios que, conforme deliberação da directoria, haverá no salão Walther, na noite de sabado de 17, um baile a fantasia.

Pede-se aos Srs. socios, sobretudo os solteiros e os senhores, que compareçam phantasiador; Lembro tambem aos Srs. socios que serão concedidas premios ás tres phantasia mais originaes.

Joinville, 2 de Fevereiro de 1912. O Director-Secretario Paulo Souza.

Casa Carvalho de Carvalho Filho

PADARIA e Armazem de SECCOS E MOLHADOS. Rua Babilônia 25 — São Francisco — Vendas em grosso e a retalho —

Esta acaba de receber com o ultimo vapor, vinhos do Porto, Olga e Natal, vinhos Clarete e Verde, conservas, grão de bico, herவில்hais inteiras, avellãs, arandãos, castanhas, passas etc. Tem sempre em seu armazem xarubá, feijão de cores, cangica, fubá de milho, centeio, farelo, trigo, biscoitos Duchon e Leal Santos, queijos Palmyra e queijos brancos. — Sentimento para o bom paladar. Preços semiompetencia.



A SAUDE DA MULHER. Cura incommodos de senhoras. Opinião de uma Senhora. Srs. Daudt & Lagunita. Tenho a grata satisfação de communiar a VV. SS. que fiz uso do excelente preparado A Saude da Mulher e com 6 vidros fiquei completamente estabelecida de uma antiga coica uterina que me fazia soffrer desde muito tempo. L. Arangelas (Sergipe), 3 de Maio de 1909. Maria José Calzans.



BROMIL CURA TOSSE. Cinq. evencas atacadas no doze dias e curadas com o Bromil. Srs. Daudt & Lagunita. Com os meus melhores agradecimentos, apresento a vossa filha, Raquel, Hagede, José, Isobel e Bernilde, que se achavam atacadas de coqueluche, ficaram rapidamente curadas com o uso do vosso conhecido sarpas Bromil. Pelotas, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Viana.

Atenção. Vende-se um excelente terreno, situado no caminho Itapocú, com frente de 372 metros rectangulares, 1125 de fundos; area total de 41 hectares e 75 ares. Terra especial para plantação de milho, canna, feijão etc. Terreno todo de mata virgem, e com muitas madeiras de lei. Quem pretender comprar dirija-se ao escriptorio desta folha a Rua Arago, ou ao proprietario, Guilhermo de Oliveira Borgo, no Itajubá.

dominio Dona Francisca

São convidado todos os adquirentes de terras d'esto dominio, que se acham em atraso com seus pagamentos a virem liquidar seus debitos até fim de Fevereiro do corrente anno, sob pena de serem os terrenos que occupam vendidos a outras pessoas, que os pretendem, na conformidade da clausula estabelecida nos contractos provisionarios adoptados pela Administração em virtude da qual os compradores de terras que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo convenconado perdem todo o Direito não só nos terrenos contractados, como ás bemfeitorias que n'ellas tenham feito.

- Estrada de Dona Francisca: N.ros 498721; 597695; 623; 1077784; 1089785; 1247802; 1268846; 1346960; 14611291; 15401225. Estrada das Tres Barras: N.ros 103384; 1071342; 129; 28819; 3411062; 423; 424; 446662; 4471280; 510; 5711288; 693307; 1004632A; 1026A443A; 1201787; 1316917; 15071127. Estrada Itapocú: N.ros 756382; 759 x 760; 8841219; 1006383A; 14301038. Estrada Schröder: N.ros 1359974; 14001083; 14081092A; 14641102. Estrada Santa Catharina: N.ros 216334; 2201260; 316 x 109656; 34466; 5291381; 5501359; 5551035; 573365. Estrada de Itilda: N.ros 1391254. Ribeirão do Poço Grande: N.ros 1173675; 1224763; 14961405; 15041344; 16101398; 16161404; 16181408; 16191409. Rainha: N.ros 33A; 41; 521147; 27.28.1311068; 2271069; 396A; 398; 404; 15191179. Itapocú-Guamiranga: N.ros 3511747; 354 e 3551415; 3561420; 1231744; 1345956. Itapocú-Saltinho: N.ros 642630; 997374. Estrada do Sul: N.ros 372B1047; 12688343; 15441235. Estrada Itinga: N.ros 212727; 284545; 5961418; 951217. Estrada Itauss: N.ros 6161256; 1601292. Estrada do Itapocú: N.ros 38. Estrada dos Torros: N.ros 1348965. Estrada Itapocú: N.ros 14741090. Estrada da Prata: N.ros 2574373; 6001360; 10261438. Estrada Bota Seca: N.ros 15831330; 15851332; 15861833. Caminho Itabiraba: N.ros 5651343. Caminho dos Ceadores: N.ros 5141347. Caminho Dado Grosso: N.ros 13181919; 1356971; 13801037; 13811093; 13821094; 15051126; 15051297. Rio Pirahy: N.ros 1238791; 15361209; 15431231. Paranaçu-mirim: N.ros 11381623.

Empresa Lloyd Brasileiro Sociedade Anonima

Vapor 'OKION', esperado do Norte á 5 do corrente, recebe cargas e passageiros para Itajubá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Rio da Prata.

Vapor 'FLORIANOPOLIS', esperado do Sul em 4 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para Paranaçu, Antonina, Santos e Rio de Janeiro.

Vapor 'BRAGANÇA', esperado do Norte e seguirá para o Rio da Prata, para onde receberá cargas.

'Gulf Line' Vapor 'HOLLY BRANCH', esperado da Inglaterra no dia 16 de Fevereiro seguindo para o Chile para onde recebe cargas.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos. Joinville, 2 de Fevereiro de 1912. A. Baptista & Cia. Agentes.

Declaração

Em beneficio de todos. O Sr. Antonio Costa da Silva, conhecido negociante em S. Sebastião, estabelecido com os olmos resultados colhidos com o uso do 'Peltoral de Angico Pelotense', e disposto a revelar ao despoziario geral o seguinte attestado: Attesto em beneficio de todos que tendo usado, e com o melhor resultado possível, o poderoso 'Peltoral de Angico Pelotense', formula do habil pharmaceutico sr. Domingos da Silva, Plafio e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sampaio, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., e por estar satisfeito com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faz a presente declaração assignada. D. Pradito, 7 de Junho de 1907. Antonio Costa da Silva.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

Avenida Central 125 — Rio de Janeiro

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado 22º sorteio — 15 de Janeiro de 1912

86.959 — Dr. Augusto Torreão Roxo	Belém, Pará
80.626 — Arthur Pio dos Santos	Recife, Pernambuco
51.538 — Bernardo Augusto da Veiga	Curitiba, Paraná
87.160 — Virgílio Alves Pereira	Fortaleza, Ceará
88.400 — Dr. Dario José Petzoto	S. Salvador, Bahia
16.846 — Sebastião Piedada	Barra Mansa, Estado do Rio
54.734 — Antonio dos Santos Nogueira	Alagoinha, Parahyba do Norte
88.448 — José Rodrigues Ramos	Rio Grande do Sul
81.369 — Augusto Schwart	Manaus, Amazonas
88.537 — Walfrido Castello Branco de Oliveira	Idem
80.054 — Arthur de Carvalho Mello	Ribeirão Branco, S. Paulo
87.959 — Felinto Pudroso	S. Paulo
53.320 — José Ferreira Lopes Leitão	Capital Federal
88.267 — Dr. Rbdoval Soares de Freitas	Idem
44.221 — Joaquim Ferreira de Velloso	Idem
80.408 — Antonio Augusto Soares	Idem
82.843 — João Baptista B. de Almeida	S. José do Carapicho, Minas
51.664 — Dr. Francisco C. Duarte Bar-	
daró e Esposa	Minas Novas, Minas
85.638 — D. Maria Rita Calmbra de Abreu	Oliveira, Minas
86.996 — Beltrão de Bastos Freire	Sant'Anna do Jacaré, Minas

Até agora «A. EQUITATIVA» tem sorteado 633 apolices, cuja importância de 2.655.150.000 tem sido promptamente paga, em dinheiro, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor e concorrendo aos ultteriores sorteios.

Ao Publico

Ao respeitavel publico e ao commercio de Joinville e arredalbes participo que abri uma

Fabrica de Limonadas, Aguas de selter e Mineral

na rua da Loja, desta cidade.

Recomendo os meus productos e garanto somente servir com exactidão e promptidão aos meus freguezes para satisfazer a confiança em mim depositada.

Para a fabricação dos meus productos só serão aproveitadas substancias de 1.ª qualidade, e não nocivas a saude para o que chamo expressamente a attenção do respeitavel publico.

As garratas por mim occupadas são fundadas com minha firma e representam minha exclusiva propriedade, não podem ninguem os uzar, vender ou comprar.

Joinville, 5 de Janeiro de 1911.

Paulo Schlemm.

Hotel do Commercio

- - Antigo Hotel Sul Americano - -

Tenho a honra de participar ao estimado publico e aos Srs. viajantes que abri um bom hotel a rua Humboldt, completamente mobiliado e organizado.

Dispondo de excellentes accomodações, bellos salões para recepções e mostruários.

Deste já posso garantir aos que me honrarem com sua freguezia, que procurarei fazer tudo para satisfazer os desejos dos meus hospedados. Joinville, 1 de Dezembro de 1911.

João Müller Junior.

ATTENÇÃO

Quem precisar de enxoval para nova: véos, grinaldas, roupas brancas, bordadas e enfeitadas com rendas e fitas, molas finas, espartilhos branco elegantes de abito, com quatro ligas, lençinhos de seda bordados, léguas, lavas, seda, setineta e tecidos brancos.

Fazenda para vestidos: grande sortimento de mais de 200 peças novas, cores modernas, tecidos chics, todos diferentes.

Bonias feitas: bordadas, enfeitadas de 2.500 até 17.800, de seda. Aventaes, saias brancas de cores, corpinhos, e camisas para senhora.

Vestidinhos para crianças, babadores, toucas, capinhas, de diversos tamanhos.

Bolsas elegantes de couro para viagem. Malas de couro para viagem, a 26.500. Roupas moderna e bem trabalhada para homens e rapazes.

Paletot de alpaca a 14.800, de brin branco a 5.800. Ternos de brin branco l. para homens, (calça, paletot e collete) 14.300, para rapazes 7.500 a 9.800, para meninos 6.500. Ternos de diagonal preto a 12.700, saia de lã a 26.800 e 34.000. Ternos de castinra listada, moderna, forrada de setineta, a 41.000.

Chapões Panamá primeira qualidade a 56.000 para acabar com o artigo.

Instrumento de musica: Harmonicas de 4, 8 e 12 baixos, modelo Italiano a 25.000 e a 49.000. Bandolinhos 100 vozes com livro 86.000. Citharas, Kabecas, Bandolins, guitars de bocca de 4 teclados.

Grammophones a baixo do custo para acabar o artigo — 28.000.

Armas de fogo: Pistollas Browning, Smith-Wesson, fogo central 380 e 450, pistolla de um cano para caça (simples).

Revolver de exercito, Espingarda de caça de um cano.

Lombilhos chapados, mantas, caronas, chicotes, baixelros de lã etc.

Encontra-se todos estes artigos na casa do

Wolfgang Ammon,

Esquina das ruas Conselheiro Mafra e Príncipe.

Vende-se

Uma casa na cidade de São Francisco, sito a rua Armada perto dos Armazens dos Srs. Hoepcke, com bons commodas, por preço bem barato.

Para tratar com a proprietaria:

Rita Vieira de Miranda,
Rua do Norte, Joinville.

Dr. Arthur F. da Costa
Advogado

Joinville — Rua C. Mafra

La Hacienda

Revista mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á La Hacienda Company Dpt. N. Buffalo, N. Y. E. U. A.

Convite

A todos os meus amigos e freguezes desta cidade e de São Francisco, convido para virem saldar seus debitos até 31 de Março, motivo este por ter que retirar-me deste Estado. Quanto antes pesso a todos virem entender-se pessoalmente comigo.

Joinville, 11—1—1912.

Pedro Menezes.

Luxuoso Predio

Vende-se o magnifico predio, de construção novissima e moderna, com excellentes accomodações, situado no alto da rua do Mercado; motivo este por ter-me que retirar d'esta cidade.

Quem pretender comprar, dirija-se ao proprietario na mesma rua.

Henrique Rosenstock.

Terrenos

Vendem-se em optimas condições: Um terreno sito á rua do Norte, neste cidade, com 17 metros de frente e 34 ditos de fundo;

Um terreno sito no logar «Medeiro», no Itapocá, Município do Paraty, com 30 braças de frente e 500 ditos de fundos;

Um terreno sito no logar Morro Grande do Itapocá, com 35 braças de frente e 500 ditos de fundos, com uma casa de moradia;

Um terreno sito no logar Itajuba da Barra Velha, com 14 metros de frente e 5940 ditos de fundo;

Um terreno situado em uma o outra margem do cambio Itapocá, Districto do Jaraguá, com a area de 20 hectares e 75 ares, contendo uma casa de moradia;

Um terreno sito á Estrada do Sul, neste Município de Joinville, com a superficie de 14 hectares.

Quem desajir informações sobre preços, condições de vendas, etc., dirija-se ao gerente desta folha.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre,
Estado Rio Grande do Sul.

(Fundado em 1895)

Capital 5.000.000\$000
" realisado 2.750.000\$000
Fundo de reserva 950.000\$000

Filiaes em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville, Praça do Mercado, esquina da Rua do Mercado.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empresta qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob cção de titulos de valor; apolices Federaes, Estadocoes e Municipaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as opeções bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5000\$000, pagando juros á taxa de 5% ao anno.

A importância minima da primeira entrada é de Rs. 500\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana.

juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.

Directoria:

Barão da Silva Nunes Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Monteiro Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Comerciante
Antonio F. de Castro "
José Luiz Moura d'Assis Capitalista